

“VIVER E CONVIVER...”

64. Um Ano Novo abençoado e mais feliz

1

A chegada de mais um Novo Ano traz consigo novas esperanças e o incentivo ao recomeço... É um acontecimento marcante, adequado a momentos de reflexão, de reavaliação, de redirecionamento e também à proposição de novos objetivos e metas a serem alcançados em todos as esferas do nosso viver... É período oportuno para meditarmos no que será necessário melhorar em nosso viver afim de que possamos nos aproximar, cada vez mais, de Deus Pai e dos Seus Santos...

É oportuno destacar que **“pequenas atitudes”** do cotidiano contribuem para que, a partir de cada um de nós, o mundo seja um lugar melhor para se viver e conviver...

Embora algumas delas pareçam pequenas ou individuais, o hábito de praticá-las proporciona benefícios para si mesmo, para as pessoas do seu convívio familiar, de trabalho, de estudo, de amizade e contribui para difundir a paz, a alegria de viver e o otimismo do verdadeiro filho ou filha de Deus.

O bom trato; o respeito à privacidade e a boa educação no lidar com o semelhante, seja ele quem for; o zelo e a consideração com os locais, os materiais, os equipamentos e os utensílios de uso comum, no lar e na vida em sociedade, bem como o respeito para com a natureza e os elementos necessários à manutenção da vida na terra, são algumas **“pequenas atitudes”** que contribuem em muito para melhorar a convivência e tornar o nosso dia-a-dia *“mais leve, mais suave”* ...

Práticas de boa conduta e de elevada moral na vida do filho ou da filha de Deus repercutem em favor de uma vida melhor e mais agradável para todas as pessoas de sua convivência... Acabam se tornando no diferencial que comprova em sua maneira de viver, o cumprimento deste ensino de Nosso Senhor Jesus: *“Assim resplandeça a vossa*

luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus”.

Apesar de estarmos vivendo em tempos difíceis, trabalhosos, atribulados; em circunstâncias que provocam insegurança, inquietações, ansiedade, sofrimento, cabe lembrar que, lamentar situações presentes ou passadas desencadeia amarguras, desilusões, desalento e contribui para abalar, diminuir ou extinguir a fé nos corações... Conhecedor dos resultados nefastos das lamentações, o Salmista Davi recomendou: *“Deixa a ira, e abandona o furor; não te enfades, pois isso só leva à prática do mal”*.

Procuremos pensar sempre de maneira positiva! Clamemos pela proteção dos Céus a cada vez que um pensamento negativo ou depressivo tentar persistir em nós... Procuremos, então, substituí-lo por boas lembranças, pelas pequenas alegrias da vida, pelo sorriso inocente e feliz de uma criança, pela beleza simples e ao mesmo tempo grandiosa da natureza que Deus Pai, com Seu Divino Espírito e o Filho Amado criaram com tanta sabedoria e amor...

“Tudo é possível ao que crê!” É um dos valiosos ensinamentos que Nosso Senhor Jesus Cristo legou a todos nós. Com perseverança e confiança no poder de Deus e com a sabedoria que a Santa Vó Rosa e o Santo Irmão Aldo têm o poder de nos conceder, mantenhamos, em nós, a realidade do aprimoramento da fé que nos aproxima cada vez mais de Deus Pai e dos Seus Santos.

Observe que, nada traremos de **“novo”** para mais esse período de nossa existência se não nos dedicarmos à prática de **atitudes que agreguem valor à nossa alma e que aprimorem a nossa maneira de crer e de ser no mundo!**

Que possamos ser melhores **pais**, lembrando sempre que os filhos e filhas carecem de cuidados e de atenção de pai e mãe, seja para o aprendizado das ações mais básicas, como comer, andar, se movimentar, falar, como também para a educação moral e religiosa, o maior legado que os pais podem deixar para eles...

Havendo melhoria no convívio entre **esposos** (homem e mulher), naturalmente o lar será sempre abençoado e amparado por Deus Pai e os Seus Santos. Será, inclusive, um refúgio seguro para as fadigas da vida e do trabalho; um pedaço dos Céus para si e para a sua família...

3

Que possamos ser **filhos e filhas** dedicados e reconhecidos aos nossos pais, colaborando com eles naquilo que nos for possível realizar, amparando-os nas suas necessidades, nas enfermidades, no cansaço da velhice precoce ou não...

Sejamos mais prestativos em relação ao próximo(a)... Que possamos ser **amigos(as) verdadeiros(as)** para as pessoas de nossa família, sejam irmãos(ãs), primos(as), tios(as) ou avós, bem como para com aquelas pessoas que fazem parte do nosso convívio social ... Que busquemos a paz e a moderação para as atitudes e ações do dia-a-dia, sendo **bons e leais companheiros** de trabalho ou de estudo...

Que possamos **rir** e **alegrar** mais, **aconchegar** e **acalantar** mais, **reconhecer** mais vezes o bem e a bondade nas pessoas que nos rodeiam... Que possamos **agradecer** com mais frequência, tanto às pequenas gentilezas do **semelhante**, quanto a **Deus Pai e aos Seus Santos** pelo dom da vida, por termos onde nos abrigar e podermos contar com o aconchego de um lar, pelo pão de cada dia, pelos afazeres diários de trabalho, de estudo, de lazer, de boa convivência e pela sabedoria que recebemos dos Céus para discernir o que é e o que não é bom para a nossa vida e para a nossa família!

Pense, prezado(a) leitor(a) no quanto será bom e prazeroso para si e para o(a) semelhante, usar com frequência **expressões de reconhecimento** por pequenas coisas positivas que ele ou ela tenha realizado, conseguido ou alcançado em qualquer aspecto da sua vida; no prazeroso agradecimento do simples *“muito obrigado(a)!”*; no quanto é agradável **fazer** ou **responder** a um cumprimento afável de *“bom dia”, “boa tarde”* ou *“boa noite”*; no quanto é importante **dizer** e **ouvir** *“até logo, foi um prazer vê-lo(a) ou revê-lo(a)”, “fiquei contente ao encontrá-lo(a)”, “uma boa semana para Você”, “obrigado(a) e bom trabalho!”*...

São pequeníssimas expressões e gentilezas como estas, entre tantas outras, que fazem aflorar o sorriso num semblante cansado; que contribuem para um momento de alegria que ameniza as tristezas da vida; que revelam companheirismo e apoio fraternos; que demonstram bom relacionamento e boa educação; que revelam bons costumes de uma pessoa de Deus que tem em sua alma a alegria do perdão divino e que, com naturalidade, expressa consideração para com o semelhante, indistintamente... Expressões assim tão simples confirmam quanto as pessoas são importantes e têm valor para si, para nós e para os(as) demais, independentemente de faixa etária, de credo religioso, de etnia, de formação educacional ou profissional, enfim, de qualquer outro diferencial natural entre as pessoas...

Uma das recomendações do Salmista David é um significativo e oportuno incentivo de fé para os dias em que vivemos: *“Aparta-te do mal, e faze o bem; **procura a paz**, e segue-a. Os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos ao seu clamor”*.

As congratulações que o Santo Irmão Aldo direcionava a todos nós por ocasião do encerramento e do início de mais um Ano continuam sendo **o incentivo de fé** que nos auxilia a prosseguir superando dificuldades e obstáculos, tanto na vida pessoal, profissional, como religiosa. As palavras desse Santo de Deus foram:

*“A todos os Irmãos e Irmãs apostólicos e aos ouvintes e internautas d’A Hora Milagrosa um Ano Novo com muita saúde e felicidade é o que lhes desejo do fundo do meu coração! Envio-lhes o **meu abraço fraternal** e dou-lhes a **minha benção de Profeta Apostólico** em nome de Jesus, Nosso Senhor, da Santa Vó Rosa e da bendita Mãe Maria Santíssima!”*

Que o exemplo de vida e as palavras desse Santo de Deus, aliados à fé e à confiança que Você, prezado(a) leitor(a), deposita em Deus Pai e no Seu Divino Poder, sejam

consolo e conforto para a sua alma em todos os dias do Ano Novo; que esse incentivo de fé seja o “*diferencial*” para ajudá-lo a ser bem-sucedido em sua caminhada...

À Você, prezado(a) leitor(a), bem como à sua família, nós desejamos **um**
feliz, abençoado e próspero Ano Novo!

Até breve...

-/-



SP., junho/2018 - Ane e Germano Keppler